

# **CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO**

**Pontifícia Universidade Católica - PUC-RIO**

**Centro de Ciências Sociais – CCS**

**Departamento de Geografia**

**Curso de Extensão “lato sensu”**

***“A GEOGRAFIA E O SEU ENSINO:  
UM SÓ MUNDO E VÁRIOS OLHARES”***

Equipe coordenadora do curso:

- **Coordenação Geral**

Prof. Dr. Augusto César Pinheiro da Silva (PUC-Rio)

- **Coordenação Acadêmica**

Prof. Dr. João Rua (PUC-Rio)

Prof. Dr. Maria do Socorro Diniz (UFRJ)

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	3
<b>Justificativa</b>	3
<b>Objetivos</b>	5
<b>Caracterização dos Cursistas</b>	6
<b>Aspectos Organizacionais e de Funcionamento</b>	7
<b>Organograma</b>	8
<b>Estrutura Curricular</b>	9
<b>Grade Curricular</b>	10
<b>Metodologia</b>	15
<b>Sistemática Operacional</b>	16
<b>Ementas</b>	19
<b>Corpo Docente</b>	24
<b>Avaliação do Curso</b>	26
<b>Mecanismos de acompanhamento dos cursistas após a finalização do curso</b>	28

## APRESENTAÇÃO

Este documento tem por finalidade apresentar os fundamentos e as características do curso “*A Geografia e o seu Ensino: Um Só Mundo e Vários Olhares*”, para o PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO, a ser oferecido pelo Departamento de Geografia da PUC-RIO.

As informações, de caráter pedagógico e operacional constantes neste projeto, visam oferecer ao MEC as condições necessárias para que o curso proposto possa ser avaliado quanto ao seu conteúdo e operacionalidade.

## JUSTIFICATIVA

O público-alvo deste curso ora proposto é, em primeira instância, constituído pelos professores de Geografia formados pelas IES de todo o Brasil e que precisam, segundo a LDB 9394/1996, manter-se no processo constante de formação continuada, para que possam dar conta, no seu cotidiano profissional, das mudanças substantivas e plurais que ocorrem em escala planetária, numa velocidade cada vez maior, neste início de século. Deve-se conceber o curso em uma perspectiva multidisciplinar, considerando que nos tempos e espaços atuais é fundamental que se pense a Educação de maneira integrada e não-fragmentada, o que, infelizmente, ainda acaba por acontecer nas formações gerais de muitos professores, nas universidades brasileiras.

O curso “*A Geografia e o seu Ensino: Um Só Mundo e Vários Olhares*” procura enfatizar os diferentes olhares (perspectivas) da realidade que o ensino de Geografia deve proporcionar aos seus estudiosos e profissionais, já que, como o próprio título do curso

afirma, apesar de vivermos em um só mundo, atuamos nele (como professores de Geografia, por exemplo) para a valorização das diferenças sócio-espaciais e o combate das desigualdades. Nesse sentido, devemos (como cidadãos) conceber esse mundo de maneira plural e diversa, pois o “mundo é aquilo definido pelos olhos de quem o vê” (Barthes, 1990). Assim sendo, o curso visa proporcionar ao professor a dimensão dos valores sociais dos grupos com os quais atuam, e desenvolver neles a capacidade de reflexão sobre os processos que causam tantas desigualdades para que assim, como docentes, estes possam propor caminhos para combatê-las utilizando a Ciência e os Saberes em benefício das sociedades que se quer, sobretudo, democráticas.

Espera-se, como repercussão do curso, que os professores envolvidos passem por uma reestruturação pedagógica positiva, no que se refere às abordagens relacionadas à Ciência e ao uso adequado das interfaces midiáticas e conceituais. Esses ganhos, por sua vez, devem ser refletidos na formação de cidadãos mais conscientes que saibam lidar com a realidade, nesta contemporaneidade, através da Geografia.

Portanto, professores mais bem preparados podem conduzir seus alunos, por exemplo, para o aprendizado de novas formas de ação/interação sociedade-natureza proporcionando a estes lidarem com as questões ambientais de maneira mais educativa e contemporânea (preservacionismo, educação ambiental, sustentabilidades...), assim como nas relações sócio-espaciais, geopolíticas e produtivas dos seus “lugares” (através de redes e fluxos dinâmicos) com o mundo por eles percebido e concebido. Porém, esta potencialização do aprendizado básico só será atingida se a perspectiva do “saber ver através do olhar” for exercitada pelos docentes (e se eles tiverem sido estimulados a isto, através das formações continuadas) que levarão, por sua vez, os seus alunos a refletir, criticamente, e a se posicionar sobre os rumos da Ciência e dos Saberes nas sociedades atuais. Acredita-se ser assim possível criar mecanismos que estimulem docentes e discentes a discutirem, permanentemente, sobre os rumos da construção do “real” nesta contemporaneidade do século XXI.

Portanto o curso proposto proporcionará uma visão mais global do conhecimento, fato que os Parâmetros e as Diretrizes Curriculares Nacionais têm pontuado como essencial para a transformação efetiva da qualidade do ensino básico, a partir de uma ação pedagógica

integrada e transversal de professores bem preparados, como se almeja institucionalmente e se deseja há muito por profissionais da educação engajados numa efetiva transformação do processo de formação de professores para que ocorram, de fato, as mudanças que urgem nos mais diferentes lugares de atuação docente dos professores brasileiros.

## OBJETIVOS

O curso ora proposto será implementado em nível de Pós-graduação *lato sensu* (Especialização) e proporcionará a formação continuada aos professores de Ensino Médio de Secretarias Estaduais de Educação. Como **centralidade** do curso, objetivar-se-á:

- o aprofundamento teórico-conceitual a partir das temáticas espaciais mais relevantes pesquisadas, debatidas e analisadas, na atualidade, nos mais importantes centros de ensino e pesquisa em Geografia do país, e a sua aplicabilidade nos níveis fundamental e médio da rede oficial de ensino dos estados da Federação, através de metodologias adequadas às realidades sócio-espaciais locais.

Como reflexo de tal empreitada, as **especificidades** a serem objetivas serão:

- renovar o conhecimento geográfico trabalhado nos níveis fundamental e médio, permitindo aos professores transitarem com mais leveza e cientificidade nos temas geográficos contemporâneos dos séculos XX e XXI;
- ampliar o conhecimento sobre a prática pedagógica da Geografia no nível básico do ensino, a partir da valorização dos saberes docentes e da reflexão sobre outros saberes;
- redimensionar a ação docente fundamentando-a através do desenvolvimento de metodologias que proporcionem a articulação ensino-pesquisa;
- aprimorar o trabalho desenvolvido pelos docentes nas instituições em que lecionam, apoiando a implementação das metas pretendidas pela pedagogia institucional.

A proposta central do curso é, portanto, propiciar a esses professores uma atualização e um aprofundamento em questões centrais que emanam dos princípios da chamada "reforma" previstos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), com ênfase naquelas que têm uma implicação direta com a problemática referente ao currículo e à prática pedagógica de suas disciplinas, com discussões teóricas e ações práticas que viabilizem o estabelecimento de parcerias com vistas ao desenvolvimento de ações e à prática interdisciplinar.

Os objetivos anteriormente elencados acima proporcionarão os seguintes resultados:

1. a atualização e o aprofundamento dos conhecimentos específicos da Geografia e das ciências afins;
2. a fundamentação da prática profissional do professor em métodos e conteúdos didático-pedagógicos adequados às necessidades e demandas das escolas e alunos das

diferentes localidades do país, enfatizando aqueles que têm uma implicação direta com as questões cruciais referentes ao currículo e à prática pedagógica institucional;

3. a reorientação para a elaboração de projetos e de atividades práticas (e sua respectiva execução) no ensino interdisciplinar com finalidade integradora de conhecimentos;
4. a ampliação das possibilidades de estratégia do uso do conhecimento científico e dos saberes diversos para valorizar as diferenças e lutar contra as desigualdades;
5. a criação de mecanismos locais para a inclusão dos alunos às realidades dos seus lugares de vida (inserção social via trabalho, consciência e participação política efetiva), questão vital nos diversos meios sociais vivenciados pelos alunos do Ensino Médio para que os conhecimentos trabalhados nas escolas adquiram sentido e significados concretos em suas vidas;
6. o desenvolvimento de projetos transversais com a Geografia de interface como possibilidade de integração curricular e metodológica na educação no Ensino Médio.

## **CARACTERIZAÇÃO DOS CURSISTAS**

Os professores destinatários do curso são profissionais de nível superior, pertencendo a diferentes áreas das ciências sociais e ambientais, com exercício no Ensino Médio. A diversidade de formação foi levada em consideração na organização do curso.

A seleção dos cursistas é feita pelo Departamento Geografia e pelas Secretarias de Estaduais/Municipais de Educação ou pelos órgãos competentes das instituições contratantes, seguindo-se os mesmos critérios estabelecidos para os demais Cursos de Especialização da instituição proponente do curso (PUC-Rio).

## ASPECTOS ORGANIZACIONAIS E DE FUNCIONAMENTO

No que se refere à organização e funcionamento, o curso tem personalidade própria, mas estará integrado às estruturas acadêmicas e administrativas das instituições que formam o presente consórcio.

A Coordenação do Projeto é exercida por uma Coordenadoria Geral, cujo representante é o coordenador de graduação do Departamento de Geografia e atual representante das Licenciaturas do Centro de Ciências Sociais (CCS) na Comissão Geral das Licenciaturas da PUC-Rio, e uma Coordenação Acadêmica composta por dois (2) professores que possuem longa experiência na área de Educação Básica e Ensino de Geografia: um (1) do Departamento de Geografia da PUC-Rio e uma (1) do Departamento de Geografia da UFRJ como acadêmica convidada.

Essa Coordenação Acadêmica tem a seu cargo a realização do programa, incluindo atividades de planejamento, produção de materiais, acompanhamento e avaliação do curso nos diferentes aspectos. Nesta tarefa, a Coordenação conta com uma equipe de professores e tutores (um tutor por até vinte cursistas), que se encarrega da organização dos conteúdos das disciplinas, bem como do acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos e da orientação dos trabalhos acadêmicos.

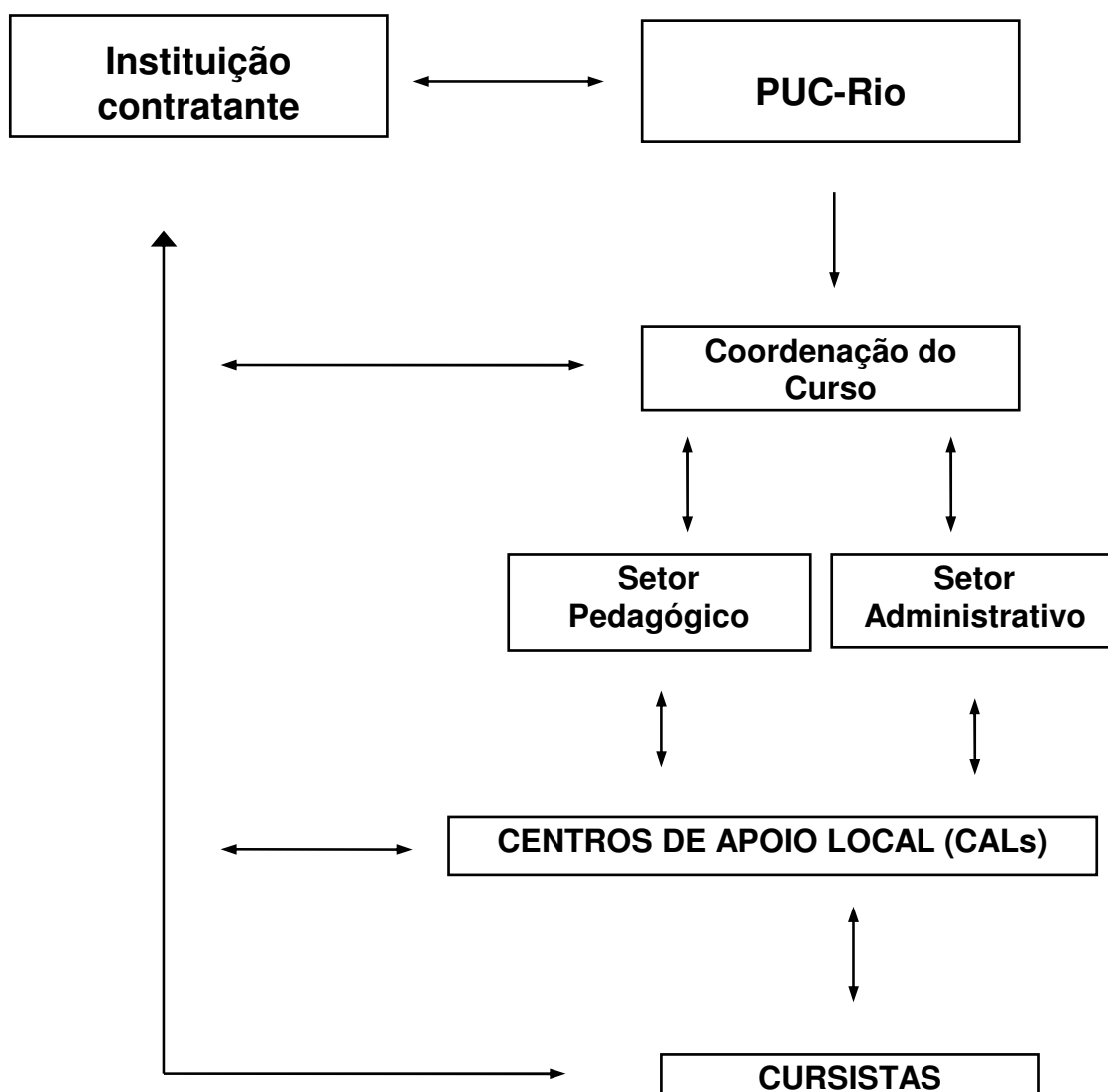
As atividades de execução do curso estão distribuídas entre os professores componentes do quadro docente, sendo que essas atividades serão mais bem definidas no momento da contratação. Entretanto, algumas premissas básicas devem ser respeitadas, a saber:

1. Cabe à Instituição Proponente (PUC-Rio) a execução e avaliação de todo o desenvolvimento do curso;
2. À Instituição Contratante cabe acompanhar as etapas do processo de planejamento, realização e avaliação do curso. Na fase de implementação, cabe também a ela garantir o suporte necessário à realização dos seminários e à provisão de apoio logístico para a comunicação com os cursistas.

Tendo em vista os objetivos do curso e as características dos participantes, em cada unidade

escolar ou para um conjunto de escolas (se for o caso específico de uma Secretaria Municipal) sempre haverá um Centro de Apoio Local (CAL). Tais centros têm como finalidade ser uma referência imediata para o cursista, reunindo o que for necessário para o desenvolvimento dos cursos. Cabe a estes centros, também, organizar os seminários de discussão e os grupos de estudo em cada Colégio; além disso, eles devem centralizar a comunicação entre a Coordenação e os cursistas, podendo ser o local privilegiado para as atividades que envolvam trabalhos práticos que ocorrerão durante as aulas presenciais. Cabe à Instituição Contratante a instalação dos CALs, a indicação da pessoa responsável por cada um deles e o acompanhamento do seu desempenho.

## ORGANOGRAMA





## ESTRUTURA CURRICULAR

O currículo do curso foi estabelecido considerando as seguintes dimensões: demanda específica da Instituição contratante e as características dos participantes (professores dos colégios que serão as unidades que compõem as instituições contratantes).

O **Curso de Especialização** terá uma única entrada (precedida da seleção dos participantes) e os membros cursistas terão que obedecer ao cronograma estabelecido pela coordenação do curso. Ele está estruturado em **4 módulos** compostos por **3 disciplinas**, com cargas horárias de 15 horas de práticas diversas. O programa completo envolve um total de 12 disciplinas e um acompanhamento para a realização da Monografia que se estenderá a partir do início do módulo 4 até o final do curso. O currículo será desenvolvido em total de 180 horas (estudo presencial e seminários face a face, **96 horas**, e **84 horas** de atividades diversas como tutoria, desenvolvimento de fichamento de textos, relatórios e estudos individualizados). Quanto à duração, estima-se que os participantes concluirão o curso em 6 meses (um módulo por mês, mais dois meses de conclusão das monografias de final de curso), incluindo os períodos de estudos individualizados e de seminários face a face.

## GRADE CURRICULAR - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA

Módulos	DISCIPLINAS	Total de horas	Horas presen.
<b>1</b>	<b>O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A REALIDADE – UMA VARIEDADE DE CONCEITOS NUMA PLURALIDADE DE CENÁRIOS</b>	15	8
	<b>O OLHAR DOCENTE ↔ O OLHAR DISCENTE: O MUNDO ATRAVÉS DA PRÁTICA DE ENSINO DA GEOGRAFIA</b>	15	8
	<b>OS OLHARES SOBRE A CIDADE E O CAMPO: NOVAS REPRESENTAÇÕES DO URBANO E DO RURAL NO ESPAÇO GLOBAL</b>	15	8
<b>2</b>	<b>BRASIL, A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO EM CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO E SUAS NOVAS TERRITORIALIDADES</b>	15	8
	<b>TEMAS DE GEOGRAFIA REGIONAL: O MUNDO EM RÁPIDA TRANSFORMAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL E TERRITORIAL</b>	15	8
	<b>GLOBALIZAÇÃO / REGIONALIZAÇÃO / FRAGMENTAÇÃO: NOVAS CONJUNTURAS E ANTIGAS ESTRUTURAS SÓCIO-ESPACIAIS</b>	15	8
<b>3</b>	<b>POPULAÇÃO, FORÇA DE TRABALHO E MIGRAÇÕES: DESAFIOS DO HOMEM DO SÉCULO XXI</b>	15	8
	<b>SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIA: OS IMPACTOS AMBIENTAIS E A BUSCA DE SOLUÇÕES LOCAIS PARA PROBLEMAS GLOBAIS</b>	15	8
	<b>NOVAS PERSPECTIVAS DA GEOGRAFIA FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO: A NATUREZA E O MEIO AMBIENTE RE-SIGNIFICADOS</b>	15	8
<b>4</b>	<b>ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA EM MONOGRAFIA</b>	15	8
	<b>O ESPAÇO DA SALA DE AULA COMO O LUGAR DA BUSCA COLETIVA POR AUTONOMIA</b>	15	8
	<b>NOVAS PRÁTICAS PARA VELHOS PROBLEMAS: ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA UMA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO ENSINO MÉDIO</b>	15	8

<b>MONOGRAFIA</b> <b>Trabalho final de curso</b>	XXXXX	-
<b>Total</b>	180	96

## **CONSIDERAÇÕES SOBRE AS DISCIPLINAS DO CURSO DE GEOGRAFIA**

Todas as disciplinas constantes da Grade Curricular atendem aos objetivos gerais do presente curso. Elas serão objeto de auto-estudo por parte dos cursistas, com apoio dos professores e tutores, por meio de aulas presenciais e seminários face a face, e intenso trabalho a ser desenvolvido pelos cursistas nos seus espaços de atuação como fichamentos, resenhas, relatórios...de materiais diversos (textos, monografias, livros...) deixados pelos professores que darão o curso em pastas previamente alocadas nos CALs. Os trabalhos solicitados devem ser enviados, no prazo definido pelos professores durante as aulas presenciais, através da WEB (por um provedor gratuito ou não, em que haja e-mails disponibilizados aos cursistas para que estes acessem cada um dos professores do curso, assim como às coordenações Acadêmica e Geral). A divulgação e orientação dos cursistas nos CALs serão organizadas pelos tutores do curso que, por sua vez, mapearão a entrega dos trabalhos solicitados pelos professores das disciplinas. Caberá aos professores solicitarem aos tutores o acompanhamento das correções dos trabalhos que entregues pelos cursistas, assim como a adequação, caso necessário, do material solicitado durante as aulas presenciais, ao longo do curso.

Todo material didático de apoio às disciplinas para estudo, auto-avaliação e prática é de responsabilidade dos professores da PUC-Rio, estando prevista sua apresentação aos cursistas assim que se iniciarem as aulas do módulo 1, ficando estes à disposição deles através de meios convencionais ou pela via WEB, como indicado anteriormente.

As disciplinas do **módulo 1** se propõem a apresentar aos cursistas as atuais dimensões e discussões teórico-metodológicas sobre a ciência geográfica encaminhadas pelos principais centros acadêmicos de investigação espacial do Brasil. A **disciplina 1** do módulo 1 (O olhar geográfico sobre a realidade – uma variedade de conceitos numa pluralidade de cenários) vislumbrará os novos caminhos conceituais e temáticos da Geografia nos cenários nacional e internacional, para tornar os professores capazes de dar conta da pluralidade de perspectivas implementadas hoje na pesquisa e no ensino dessa ciência. Essa preocupação enfatiza a linha filosófica do curso que não concebe um professor sem as habilidades e competências básicas para o exercício da pesquisa, ao mesmo tempo em que entende que, além das universidades,

esse professor deverá desenvolver suas pesquisas no próprio ambiente pedagógico (o das escolas), fomentando neste profissional a idéia de que ele é, por natureza, um pesquisador do ensino de Geografia, retroalimentando as escolas básicas de profissionais capazes de darem conta do que é ser docente nos dias de hoje: ser professor-pesquisador. Para tanto, extensa bibliografia deverá ser disponibilizada aos cursistas, no primeiro módulo, para que os docentes possam aprofundar as discussões mais atuais que envolvem o entendimento do pensamento geográfico na atualidade, no Brasil e no exterior.

A essa disciplina serão somadas duas outras que começam a esboçar os caminhos atuais para uma educação geográfica de fato, nos mais diversos ambientes. Na seqüência da discussão temático-conceitual inicial, será ministrada a **disciplina 2** do módulo 1 (O olhar docente ←→ o olhar discente: o mundo através da prática de Ensino) que procura indicar os potenciais trazidos pelos alunos em termos de saberes diversos que dão suporte a uma prática de ensino de Geografia mais substanciada nas realidades docentes e discentes. É o momento de relativizar as teorias e os conceitos através da prática cotidiana do professor e dos alunos em sala de aula, o que amplia e descentraliza a produção do conhecimento nesta época de “pós-modernidades” (Soja, 1990), e torna o ambiente escolar re-significador dos mecanismos científicos e pedagógicos pensados e articulados fora das escolas e que, muitas vezes, não dão conta das mais diferentes realidades vividas no Brasil e no mundo.

A **disciplina 3** do módulo 1, Os olhares sobre a Cidade e o Campo: novas representações do Urbano e do Rural no espaço global, começará a desnudar as novas representações espaciais que cidade e campo passam a ter na atual reestruturação geoeconômica e político-social do espaço geográfico; as novas dimensões espaciais a partir de novas urbanidades e ruralidades diversificam as paisagens e retratam novas orquestrações de especialização de territórios, além do surgimento de novas territorialidades.

Seguindo a mesma lógica de discussão conceitual e temática proposta pelo curso, o **módulo 2** será iniciado com a **disciplina 1** Brasil, A Construção de um Espaço em Constante transformação e suas Novas Territorialidades que re-introduzirá os ex-alunos universitários e atuais professores às discussões conceituais e temáticas do país. Essa re-introdução (já que, teoricamente, esses profissionais de sala de aula estudaram os temas espaciais brasileiros mais expressivos, durante as suas graduações, nas diferentes IES do país) será enfocada na relação escalar local/regional/nacional que proporcionará aos cursistas o entendimento do “lugar” deles na dimensão territorial brasileira e como, ao entender seus “lugares” ele poderão

trabalhar com os “lugares” dos outros. Tal exercício cria a possibilidade de cada um dos cursistas “se ver no outro” e propor, a partir daí, estratégias pedagógicas que valorizem o que “não é próximo a ele, mas que deve ser igual (e diferente) ao que por ele é vivido e apreendido. Tal situação amplia a visão dos docentes sobre a esfera territorial do Brasil e como novas territorialidades, apesar de diferentes da dele, são construídas em “outros lugares”, compondo o “todo nacional” que ele representa, em sala de aula.

Dando seqüência à linha filosófica do curso, a **disciplina 2** do módulo 2 versará sobre os Temas de Geografia regional: o mundo em rápida transformação sócio-espacial e Territorial. Essa disciplina implementará a retomada de discussões temático-conceituais que, provavelmente, foram muito pouco trabalhadas no ambiente acadêmico (como comprovam pesquisas recentes sobre a formação de professores de Geografia e o seu ensino. Sobre o tema ler Maria do Socorro Diniz, Tese de doutoramento, USP, 1997) e que precisam ser rediscutidas regularmente tanto na academia quanto na prática docente dos professores do ensino básico, já que esses são conteúdos extremamente importantes para o início, pelos alunos do ensino básico, do “entendimento do mundo”. A discussão de temas regionais na disciplina não se restringirá, portanto, à atualização de temáticas e saberes sobre os “diferentes lugares” do mundo, mas, sobretudo, serão desenvolvidas estratégias metodológicas de ampliação das competências dos profissionais de sala de aula na busca das atualizações necessárias sobre essas temáticas, tornando esses profissionais autônomos frente ao seu próprio conhecimento. Sem dúvida, para tal processo, serão enfatizadas as redes de informação (com ênfase na Internet) como instrumental que amplia a possibilidade de serem reconhecidas as estratégias de “construção do mundo”.

Sucedendo tal disciplina sobre o regional no mundo hoje, será oferecida a **disciplina 3** Globalização / Regionalização / Fragmentação: Novas Conjunturas e Antigas Estruturas sócio-espaciais que proporcionará aos cursistas entenderem as bases técnico-científicas e informacionais que vêm “mudando o mundo de maneira cada vez mais veloz”. As interações entre o Moderno e o Arcaico e as Conjunturas e as Estruturas, por exemplo, possibilitarão a permanência do “velho” e a premência do “novo”, em estratégias de forte rebatimento espacial, atualizando os docentes para o entendimento das contradições e das “formas solidárias e horizontais” (Santos, 1993) de construção de um novo mundo. Blocos regionais, fragmentações territoriais, formações nacionais, nacionalismos, fundamentalismos, rearranjos supranacionais...fazem parte do discurso da Geografia e da sociedade como um todo, neste

início de século e, nada mais inlucor, do que nossos alunos poderem navegar por esse saber de maneira competente. Essa é uma necessidade vital de “leitura do mundo contemporâneo aos séculos XX e XXI”.

O terceiro módulo (**módulo 3**), as disciplinas oferecidas mantêm a dinâmica de construção de temas e conceitos da Geografia atual que mais significado possuem para o entendimento do mundo e dos mecanismos para torná-lo inteligível para os alunos do ensino médio. Na **disciplina 1** do módulo (População, Força de Trabalho e Migrações: desafios do homem do século XXI) será ampliado entendimento da atual capacidade de transformação espacial pela ação da circulação do homem e seus demais impactos na construção da realidade; fluxos e redes, desterritorialização, reterritorialização e novas territorialidades são terminologias que ampliam os conteúdos dos professores de ensino médio para que estes possam conceber novas formas organização societária no espaço global. Tal dinâmica focará as transformações no mundo do trabalho e os seus rebatimentos sócio-espaciais, proporcionando um repensar docente sobre os seus papéis como formadores de opinião e de profissionais para ao mercado de trabalho em rápida transformação.

As duas disciplinas seqüenciais do terceiro módulo retomam a discussão sobre uma das temáticas menos trabalhadas no ensino básico brasileiro: a Geografia Física num contexto de integração Sociedade e Natureza. Devido à formação deficitária de docentes pela maioria das universidades brasileiras, os atuais professores, por terem segurança sobre tal saber, delegam ao último plano as discussões da Geografia Física para o entendimento das questões ambientais, por exemplo. Assim sendo, o curso oferecerá duas disciplinas que possibilitarão aos professores repensarem sobre a importância do ambiente natural para a compreensão da realidade sócio-espacial e político-cultural que são facetas de um único mundo. A primeira destas disciplinas a ser oferecida é denominada Sociedade, Natureza e Tecnologia: os impactos ambientais e a busca de soluções locais para problemas globais (**disciplina 2** do módulo 3) que tratará mais em termos conceituais e temáticos os tópicos da Geografia Física e como eles forma modificados frente às pesquisas acadêmicas atuais; a segunda (**disciplina 3** do módulo 3), Novas Perspectivas da Geografia Física para o Ensino Médio: a natureza e o meio ambiente re-significados enfatizará as estratégias pedagógicas de tal conhecimento no nível médio de ensino, desenvolvendo mecanismos metodológicos que ampliarão as práticas docentes, nesse nível de cognição.

Finalmente, no **módulo 4** se iniciará a formatação acadêmica da monografia de final de curso.

A primeira disciplina do módulo, Orientação Metodológica em Monografia proporcionará aos cursistas o entendimento da linguagem acadêmica para o desenvolvimento de um trabalho monográfico em que sejam discutidas questões específicas do ensino de Geografia, a partir dos seus lugares de vida pessoal, afetiva, profissional...sempre levada a discussão para o perfil pedagógico que tal trabalho monográfico deverá proporcionar. A confecção da monografia seguirá alguns pressupostos organizacionais básicos que serão tratados em posterior do processo seletivo do Projeto. Após a **disciplina 1** do módulo 4, os cursistas farão as duas últimas disciplinas do curso. Estas, além da discussão conceitual-temática desenvolvida em todas as disciplinas até então, farão com que os cursistas retornem às suas escolas básicas para que as metodologias e as estratégias gerais que envolvem o profissional de educação hoje, em nível médio, nas escolas da rede oficial do país sejam entendidas na práxis. Com o objetivo de alavancar mecanismos de integração e transdisciplinaridade, a **disciplina 2** deste módulo O espaço da sala de aula como o lugar da busca coletiva por autonomia retornará às salas de aula com os professores para que, conjuntamente, os professores do curso e os cursistas possam traçar mecanismos coletivos de formação em Geografia nos alunos da rede, enfatizando o uso do instrumental temático e conceitual desenvolvido nos módulos anteriores; na seqüência, a **disciplina 3**, Novas Práticas para Velhos Problemas: Alternativas metodológicas para uma Educação Geográfica no ensino Médio buscará aplicar metodologias e didáticas específicas do saber geográfico em salas de aula da rede do estado onde houver o curso, trabalhando “in loco” as estratégias pensadas em sala de aula e adaptadas à natureza dos lugares e das escolas aonde tal atividade vier a ocorrer. Nestes dois últimos momentos, as experimentações serão tentadas e adaptadas às condições reinantes, mas com um único objetivo: proporcionar aos docentes e discentes de Geografia de qualquer comunidade os instrumentais conceitual, temático e pedagógico capazes de fazer com que professores e alunos passem por uma efetiva Educação Geográfica e que, portanto, se tornem competentes para conhecerem o mundo e a reconhecê-lo, a partir das transformações dinâmicas pelas quais ele (o mundo) se refaz cotidianamente e que podem ser percebidas nos mais diferentes lugares.

## METODOLOGIA

O Curso de Especialização de Formação Continuada de Professores de Ensino Médio, proposto pela PUC-Rio defende que o processo ensino-aprendizagem deve estar estruturado

como uma relação bidirecional, predominantemente mediatizada, utilizando-se, para tal, diversos procedimentos pedagógicos destinados a possibilitar o ato educativo com a utilização de materiais de auto-aprendizagem, meios de comunicação e, principalmente, com grande ênfase na tutoria que garante ao cursista a possibilidade de não se sentir solitário no seu processo de estudo, de facilitar a formação de grupos cooperativos de aprendizagem e de ser um elemento de relação entre ele e a Universidade gestora do curso

As principais vantagens dessa metodologia para os cursistas são:

1. ensino de qualidade proporcionado por professores altamente qualificados;
2. materiais didáticos atualizados e adaptados às condições locais para o ensino da Geografia;
3. aperfeiçoamento pedagógico sem afastar os cursistas de suas atividades profissional-pedagógicas e;
4. aplicação imediata em seu trabalho dos conhecimentos adquiridos no curso, além do desenvolvimento pessoal e profissional.

## **SISTEMÁTICA OPERACIONAL**

A sistemática operacional adotada no presente curso é entendida como um processo permanente, integral e sistemático de aprendizagem do cursista, através de um fluxo de atividades e uma dinâmica de relações professor/cursista e cursista/cursista, face a face e à distância, segundo se apresenta no fluxograma de atividades.

O curso contempla diversas atividades, tais como: seminários, estudo e revisão de disciplinas, tutoria à distância e face a face e avaliação.

### **SEMINÁRIOS**

Os seminários têm como finalidade principal propiciar o contato direto professor-cursistas e/ou cursista-cursista e se apresentam em duas modalidades:

- Seminários das Disciplinas e de Avaliação – Destina-se à apresentação das disciplinas integrantes do módulo correspondente, à distribuição de material didático, à orientação individual ou grupal e à realização de provas face a face de cada disciplina. Também têm por finalidade a elaboração de planos de revisão de disciplinas, quando necessário. Serão realizados segundo as diretrizes da Instituição contratante em nível regional nas cidades onde haja um número expressivo de alunos. A coordenação dos mesmos caberá aos professores da IES contratada (PUC-Rio), com a colaboração dos responsáveis dos CALs.
- Seminários de Discussão - Buscam ser um espaço de interaprendizagem, mediante a discussão e aprofundamento de determinados temas, entre os cursistas. Serão realizados em

nível de cada unidade escolar (CAL) e coordenados pelos responsáveis dos centros com a colaboração dos próprios cursistas.

### **ESTUDO DE DISCIPLINAS**

O estudo de disciplinas é uma atividade à distância que tem por finalidade a apropriação, por parte do aluno, do conteúdo específico, através de processo de auto-aprendizagem. Este estudo, contudo, não se faz sozinho; o cursista conta com materiais didáticos especificamente preparados para sua especialização e que estarão a seu dispor ou sob a forma mais convencional do material impresso, em CD-ROM ou ainda pela via WEB, usando-se as facilidades da comunicação via e-mails de um provedor específico. Enfim, garante-se neste curso que todos os recursos didáticos que puderem ser adotados pelos cursistas estejam disponibilizados. Também em todo o decorrer do período de estudo, o cursista conta com a orientação dos tutores, como será explicitado mais adiante.

### **REVISÃO DAS DISCIPLINAS**

Esta atividade tem por finalidade possibilitar ao cursista que, por diversas circunstâncias, não tenha alcançado o nível de aprendizagem esperado numa disciplina, rever o conteúdo, buscando superar as deficiências observadas na avaliação. Para tal, o professor e sua equipe de Tutores oferecerão as orientações específicas. A nova avaliação, se necessária, será programada para o período subsequente ao módulo cumprido.

### **TUTORIA À DISTÂNCIA**

A tutoria à distância é uma atividade permanente no processo de desenvolvimento do curso. Tem por objetivo acompanhar e oferecer ao cursista todo o auxílio necessário ao seu processo de auto-aprendizagem, motivando-o para a realização das tarefas e a relação dos conhecimentos adquiridos com a sua prática concreta, e facilitando a solução das dificuldades encontradas. É essencialmente individualizada. Pela especificidade do curso, a tutoria se fará em equipes diretamente ligadas e assessoradas pelos professores responsáveis pelas disciplinas do curso.

Poderão ser utilizados diferentes meios de comunicação, desde os mais convencionais, como o correio, o telefone, o fax e como a Internet, mais especificamente. Será estimulada a

formação de grupos de aprendizagem cooperativa, através principalmente de Fóruns de Discussão que serão mantidos, sob a coordenação do Tutor do grupo, via WEB.

Sempre que o convênio com a Instituição Contratante permitir, os tutores podem ir aos Centros de Apoio Local (CALs), para realizar atividades práticas pertinentes às especificidades do campo em estudo.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação, no contexto do presente curso, é entendida como um processo permanente, integral e sistemático da aprendizagem do educador, na perspectiva de orientação, controle e motivação. Compreende momentos de auto-avaliação, de avaliação à distância e de avaliação presencial. Será realizada em cada disciplina.

A auto-avaliação será permanente, visando permitir que o próprio cursista verifique se está alcançando os objetivos e indicando os aspectos em que está necessitando de mais estudo e/ou maior orientação do professor ou de maior investimento nos Grupos de Discussão.

A avaliação à distância é incentivada neste curso e deve ser feita ao longo de todas as disciplinas. Os trabalhos realizados são enviados aos tutores para que verifiquem o desempenho dos cursistas, indicando atividades complementares ou de aprofundamento, sempre que julgarem necessário. Estas avaliações são computadas na nota final da disciplina.

A avaliação final, realizada face a face, ao final de cada bloco temático, tem por finalidade a atribuição de notas e a determinação e aprovação do cursista em cada disciplina. Os resultados poderão indicar que o cursista necessita de atividades de revisão, o que deverá ser feito paralelamente ao estudo do bloco seguinte.

A avaliação servirá também para verificar a adequação do curso ao grupo, em termos de planejamento de conteúdos e prazos, e dos materiais e meios utilizados, bem como a contribuição da tutoria para a aprendizagem, e mesmo as formas de avaliação estabelecidas.

## EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE GEOGRAFIA

### 1º MÓDULO

**1ª DISCIPLINA:** *O olhar geográfico sobre a realidade – uma variedade de conceitos numa pluralidade de cenários.*

**Ementa:** Os conceitos da Geografia (espaço, região, território, lugar, paisagem...) e o seu resgate no ensino e pesquisa das Ciências Sociais. As atuais linhas de produção do conhecimento geográfico: discursos e práticas metodológicas. Temas interdisciplinares das Ciências Sociais: a Geografia como interface. O repensar epistemológico da Geografia atual.

#### **Bibliografia Básica:**

CARLOS, A.F. *O Lugar: mundialização e fragmentação*. In SANTOS, M. (org.) **Fim do Século e Globalização**. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1993 (O Novo Mapa do Mundo);

CASTRO, I. E. (et alii) (orgs.) **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

GONÇALVES, C.W.P. *O olhar geográfico*. In Terra Livre. São Paulo: AGB, 1992.

**2ª DISCIPLINA:** *O olhar do professor ↔ o olhar do aluno: o mundo através da prática da Geografia.*

**Ementa:** um repensar conceitual na prática pedagógica: o “ver” e o “olhar” na Geografia. A realidade e o imaginário na produção do conhecimento. O mundo simbólico e os olhares científico e empírico na prática docente. A construção do conhecimento através da prática.

**Bibliografia Básica:**

DINIZ, M. do S. *Uma Proposta de Geografia — olhar o outro, o mundo e mudar o sentido das coisas*. Proposta de trabalho apresentada no Programa de Capacitação de Professores das Escolas Normal da Bahia (SEE/IAT). Salvador, 1996. Mimeo.

NOVAES, R. R. *Um olhar antropológico*. In TEVES, N. (org.) **Imaginário Social e Educação**. Rio de Janeiro: Gryphus/Faculdade de Educação da UFRJ, 1992.

TEVES, N. *O imaginário na configuração da realidade social*. In TEVES, N. (org.) **Imaginário Social e Educação**. Rio de Janeiro: Gryphus/Faculdade de Educação da UFRJ, 1992.

**3ª DISCIPLINA:** *Os olhares sobre a Cidade e o Campo: novas representações do urbano e do rural no espaço global.*

**Ementa:** o conceito de Urbano e a sua aplicabilidade através das cidades. A rede urbana e a hierarquia das cidades: novas concepções. Metrôpoles, megalópoles e espaços conurbados. Espaços rurais e espaços agrícolas: novas abordagens. A urbanização do mundo e os seus impactos no local e no global. As mudanças de representação das cidades através das redes de informação. As novas ruralidades e urbanidades.

**Bibliografia Básica:**

CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática (Série Princípios), 1989.

SALGUEIRO, T. B. *Cidade Pós-moderna: espaço fragmentado*. In Revista Território, nº 4, jan./jun., 1998. Rio de Janeiro: Garamond.

SANTOS, M. **Metamorfose do Espaço Habitado. Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia**. São Paulo: Hucitec, 1988.

**2º MÓDULO**

**4ª DISCIPLINA:** *Brasil, A Construção de um Espaço em Constante transformação e suas Novas Territorialidades.*

**Ementa:** A formação territorial do Brasil; Brasil: semiperiferia do mundo. A organização político-social brasileira. Brasil: região supranacional – o Mercosul e a ALCA, e o novo papel geopolítico do país. Brasil: agentes de gestão do território nacional. Federação e Estado: a reconstrução do Brasil através da Geografia Política.

**Bibliografia Básica:**

BECKER, B. K. *O uso político do território: questões a partir de uma visão do terceiro mundo*. In **Abordagens Políticas da Espacialidade**. Rio de Janeiro: IGEO/UFRJ, 1982.

\_\_\_\_\_. *A Geopolítica na Virada do Milênio: Logística e Desenvolvimento Sustentável*. In CASTRO, I. E. (et alii) **Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

\_\_\_\_\_ e EGLER, C. A. **Brasil: uma potência regional na economia-mundo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1998.

EGLER, C. A. *Crise e dinâmica das estruturas produtivas regionais no Brasil*. In CASTRO, I. E. (et alii) (orgs) **Brasil: Questões atuais da Reorganização do Território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996:185-222.

**5ª DISCIPLINA:** *Temas de Geografia Regional: o mundo em rápida transformação sócio-espacial e territorial.*

**Ementa:** O conceito de região e a retomada das discussões em torno das novas territorialidades. O processo de regionalização no século XX. Questões regionais no mundo central, semiperiférico e periférico. Novas formações territoriais em regionais de diversas amplitudes escalares. Divisões espaciais e as tensões entre as novas escalas de poder. As questões geopolíticas atuais no uso e apropriação dos recursos. Os Estados nacionais e as autonomias regionais: um desafio de gestão.

**Bibliografia Básica:**

DREIFUSS, R. A. **A época das perplexidades - mundialização, globalização e planetarização: novos desafios**, Editora Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro, 1996;

HAESBAERT, R. **Blocos Internacionais de Poder**. São Paulo: Contexto, 1991;

HIRANO, S. *América Latina no contexto mundial*. In SCARLATTO, F. C. et all (org.). **Globalização e Espaço Latino-americano**. São Paulo: HUCITEC, 1993: 28-44.

**6ª DISCIPLINA:** *Globalização / Regionalização / Fragmentação: Novas Conjunturas e Antigas Estruturas sócio-espaciais.*

**Ementa:** O processo de Globalização e o seu aporte espacial. A regionalização e o capitalismo. Fragmentação: suporte e conseqüências. Exclusão/Inclusão: impactos sociais da modernidade. As novas relações campo-cidade a partir das mudanças do meio técnico-científico. População e trabalho: Fordismo/Pós-fordismo – mudanças na organização social, política e econômica do espaço da produção.

**Bibliografia Básica:**

BENKO, G. **Espaço, Economia e Globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996. 266p.

LAVINAS, L (et alii) (orgs). **Integração, Região e Regionalismo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

SANTOS, M. (org.) **O Novo Mapa do Mundo. Fim de Século e Globalização**. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1993.

\_\_\_\_\_. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000. 174p.

**3º MÓDULO**

**7ª DISCIPLINA:** População, Força de Trabalho e Migrações: desafios do homem do século XXI.

**Ementa:** A população como um estudo do desenvolvimento ocidental. As teorias populacionais e a demografia. A economia política e a população: perspectivas diversas para a riqueza das nações. Migrações internacionais e nacionais: causas e efeitos no território e na composição da força de trabalho. Pressão demográfica sobre os recursos: uma temática do desenvolvimento contemporâneo. A força de trabalho como mercadoria e a temática da exclusão total: um perigo para o século XXI. Brasil: país de chegada e de saída.

**Bibliografia Básica:**

BRITO, F. *Os povos em movimento: as migrações internacionais no desenvolvimento do capitalismo.* In **Emigração e Imigração Internacionais no Brasil Contemporâneo.** Programa Interinstitucional de Avaliação e Acompanhamento das Migrações Internacionais no Brasil – v.1, Campinas, SP.

DAMIANI, A. **População e Geografia.** São Paulo: Contexto. 1991.

MARTINS, J. S. *O Problema das Migrações no limiar do Terceiro Milênio.* In **O Fenômeno Migratório no Limiar do 3º Milênio.** Petrópolis: Vozes, 1998.

**8ª DISCIPLINA:** Sociedade, Natureza e Tecnologia: os impactos ambientais e a busca de soluções locais para problemas globais.

**Ementa:** A origem da crise ambiental da atualidade. Crises naturais e antrópicas. Principais manifestações da crise ambiental planetária da atualidade. A singularidade da crise atual. A colonização européia e o mito da inesgotabilidade da natureza. Os biomas brasileiros e seus problemas ambientais. Problemas ambientais regionais.

**Bibliografia Básica:**

AB'SABER, A. N. **Geografia e Questão Ambiental.** São Paulo: Marco Zero/Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1988.

AUGÉ, M. **Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BECKER, B. K.; CRISTOFOLETTI, A.; DAVIDOVICH, F. R.; e GEIGER, P. P. (orgs.). **Geografia e Meio Ambiente no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 1995.

CROSBY, A. W. **Imperialismo Ecológico: A Expansão Biológica da Europa (900-1900).** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

DEAN, W. **A Ferro e Fogo: A História e a Devastação da Mata Atlântica Brasileira.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

**9ª DISCIPLINA:** Novas Perspectivas da Geografia Física para o Ensino Médio: a natureza e o meio ambiente re-significados.

**Ementa:** A Geomorfologia aplicada ao estudo da degradação ambiental. Ação antrópica e problemas ambientais. Práticas conservacionistas e sistemas de manejo de solo. Aplicação de estudos de solos no planejamento urbano e agrário em sala de aula. Utilização de técnicas voltadas para o monitoramento dos processos climatológicos, hidrológicos e erosivos. Elaboração de material didático para o ensino médio. Trabalhos de campo na região.

### **Bibliografia Básica:**

DREW, D., 1998. **Processos Interativos Homem — Meio Ambiente**. 4<sup>o</sup> edição. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro 206 p.

GUERRA, A.J.T. e CUNHA, S.B., 1996. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro. 394 p.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R. e TAIOLI, F., 2000. **Decifrando a Terra**. Oficina de Textos. São Paulo. 558 p.

## **4<sup>o</sup> MÓDULO**

**10<sup>a</sup> DISCIPLINA:** *Orientação Metodológica em Monografia.*

**Ementa:** O método científico, metodologias de pesquisa. Técnicas e procedimentos de coleta de dados. Trabalho de campo. A redação de uma monografia.

### **Bibliografia Básica:**

CORRÊA, R. L. Elaboração de projeto de pesquisa. *Um guia para os geógrafos*. Mimeo, 1995.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. p. 19-105

BRUYNE, P. de, HERMAN, J., SCHOUTHEETE, M. de. **Dinâmica das pesquisas em Ciências Sociais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

**11<sup>a</sup> DISCIPLINA:** *O espaço da sala de aula como o lugar da busca coletiva por autonomia.*

**Ementa:** O conhecimento sobre o ensino. Saberes docentes: disciplina, educação, escola e experiência. O Ensino de Geografia como campo de conhecimento e como campo de práticas pedagógicas.

### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, E. P. de. *No cotidiano da sala de aula constroem-se algumas certezas: os recursos de docência*. In **IV Seminário Perspectivas do Ensino de História**. Ouro Preto / MG, UFOP / UNP, 2001. 20 p.

BRASIL / MEC / SEMT. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília, MEC / SEMT, 1999.364 p.

BRASIL. “Lei nº 9.394, de 20/12/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional”. In DERMEVAL SAVIANI. **A nova lei da educação; trajetória, limites e perspectivas**. 4<sup>a</sup> ed., Campinas, Autores Associados, 1998 (1<sup>a</sup> ed., 1997). Pp. 163-188.

**12<sup>a</sup> DISCIPLINA:** *Novas Práticas para Velhos Problemas: Alternativas metodológicas para uma Educação Geográfica no ensino Médio.*

**Ementa:** A Influência das Correntes do Pensamento Geográfica no Ensino. O Ensino tradicional e a sua crise. A busca de novos caminhos para um ensino crítico (da Geografia teórico-quantitativa à Geografia cultural). A cultura discente na prática docente (as diferenças como suporte de uma prática pedagógica mais solidária).

### **Bibliografia Básica:**

DINIZ, M. do S. *Professor de Geografia pede Passagem: alguns desafios no início da carreira*. **Tese de Doutorado**. FFLCH/Depto. de Geografia/USP. São Paulo, 1999.

NÓVOA, A. (org.). *Os Professores e sua Formação*. In Temas de Educação 1, Lisboa: Publicações D. Quixote, 1996.

SILVA, M.L. *A docência é uma opção ética*. In ESTRELA, M. T. (org.). **Viver e Construir a Profissão Docente**. Lisboa: Porto Edições, 1997. (Coleção Ciência da Educação, nº26, p.161-190).

SOUZA, M.A.A. *O Ensino de Geografia na Virada do Século*. In SOUZA, M. (org.) **O Novo Mapa do Mundo. Natureza e Sociedade Hoje: uma leitura geográfica**. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1993.

## **CORPO DOCENTE**

### **DISCIPLINAS DO CURSO DE EXTENSÃO EM GEOGRAFIA**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PROFESSORES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
<b>PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO</b>			<b>26</b>
<b>CURSO “<u>A GEOGRAFIA E O SEU ENSINO: UM SÓ MUNDO E VÁRIOS OLHARES</u>”</b>			

O olhar geográfico sobre a realidade – uma variedade de conceitos numa pluralidade de cenários  
 O olhar do professor ↔ o olhar do aluno: o mundo através da prática da Geografia.  
 Os olhares sobre a Cidade e o Campo: novas representações do urbano e do rural no espaço global.  
 Brasil, A Construção de um Espaço em Constante transformação e suas Novas Territorialidades. Temas de Geografia Regional: o mundo em rápida transformação sócio-espacial e territorial. Globalização / Regionalização / Fragmentação: Novas Conjunturas e Antigas Estruturas sócio-espaciais. População, Força de Trabalho e Migrações: desafios do homem do século XXI. Sociedade, Natureza e Tecnologia: os impactos ambientais e a busca de soluções locais para problemas globais. Novas Perspectivas da Geografia Física para o Ensino Médio: a natureza e o meio ambiente re-significados  
 Orientação Metodológica em Monografia  
 O espaço da sala de aula como o lugar da busca coletiva por autonomia  
 Novas Práticas para Velhos Problemas: Alternativas metodológicas para uma Educação Geográfica no ensino Médio

Mônica Sampaio Machado	Dr - USP	PUC-Rio
Vânia Nunes Morgado	MSc - UERJ	UFRJ
João Rua	Dr - USP	PUC-Rio
Ivaldo Gonçalves Lima	Dr - UFF	PUC-Rio
Augusto César Pinheiro da Silva	Dr – UFRJ	PUC-Rio
Álvaro Henrique Ferreira	Dr - USP	PUC-Rio
Denizart da Silva Fortuna	Dr - UFRJ	PUC-Rio
Rita Montezuma	Dr – UFRJ	PUC-Rio
Adriana Filgueiras	MSc - UFRJ	PUC-Rio
Regina Célia de Matos	Dr - UFF	PUC-Rio
Cesar Alvarez Campos de Oliveira	MSc - UERJ	PUC-Rio
Maria do Socorro Diniz	Dr - USP	UFRJ

### **Monografia: TRABALHO FINAL DE CURSO**

As monografias de final de curso serão orientadas pelos diversos professores envolvidos nas aulas presenciais, de acordo com as especificidades dos temas escolhidos pelos cursistas. A

organização do processo de orientação e de correção dos trabalhos finais será clarificada, com todos os detalhes pertinentes, em outra fase do processo seletivo do Projeto.

## AVALIAÇÃO DO CURSO

Na proposta deste curso, o modelo de avaliação contempla diferentes:

- dimensões – conteúdo, metodologia, infra-estrutura;
- atores- coordenador, professor/tutor, professor-aluno;
- momentos – antes do curso, durante o curso, após o curso.

Tendo em vista que a finalidade da Avaliação é informar, regular e formar, ela inclui, dentro da primeira premissa, indicadores **pedagógicos** e **operacionais**, a adoção de medidas preventivas, incluindo, também, os momentos antes das **condições do produtor**: corpo docente, infra-estrutura de espaço físico, recursos financeiros etc.

Em relação à formação, é importante que indicadores forneçam subsídios para indicar se o curso **está conseguindo atingir os objetivos** a que se propõe explicitamente.

No projeto de curso ora apresentado, seu objeto são os referentes desta avaliação: objetivos e dimensões levantados no Projeto.

Pretende-se, para a consecução dos objetivos desta avaliação do curso, fazer uso do **questionário de opinião** entregue aos alunos-professores envolvidos no curso, durante e após sua realização, bem como a aplicação de **entrevistas**, além da **observância do processo de avaliação** por parte de coordenadores e especialistas.

Os avaliadores deste curso serão os responsáveis pela formação, aos formadores, aos formandos, aos especialistas exteriores:

- **formando ou concluinte de uma atividade**, de forma sistemática e triangulada, a partir de dados de outros informantes.
- **coordenadores** avaliam todo o tempo.
- **especialistas** também podem ser chamados como avaliadores.
- **professores/tutores**, através de um formulário de avaliação ou contato pessoal com os coordenadores.
- **participante-cliente (Secretarias de Educação)**. Os diretores de escola, por exemplo, têm condições de avaliar o impacto do curso na área em que o professor-aluno desenvolve suas atividades profissionais.

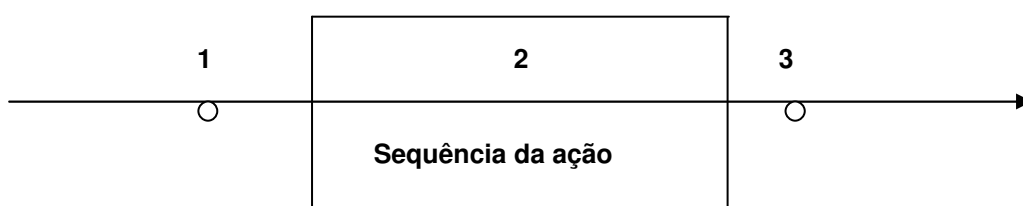
Esta avaliação ora projetada deve se dar em vários tempos: antes da ação; durante a ação ( “a quente”); pouco depois (“a frio”); algum tempo depois.

**Avaliação antes e durante** – será feita com todos os elementos de produção de uma ação: corpo docente. Infraestrutura física e de materiais, apoio administrativo, material didático etc.

**Avaliação após** – pelo consenso sobre a necessidade de fazer uma **avaliação do impacto** dos cursos.

As informações coletadas nessa avaliação, sob a forma de um conjunto de indicadores, deverão circular em **todos os níveis** que representam o alcance dos objetivos comuns do curso. O quadro abaixo dá melhor visualização de todo o processo avaliativo pretendido:

### AVALIAÇÃO DO CURSO - ELEMENTOS E MOMENTOS



Em (1) Antes da ação da formação	Em (2) Durante a ação/Logo após, para futuros cursos	Em (3) Depois da ação da formação
<p><b>Avaliação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diagnóstica</li> <li>▪ Prognóstica</li> <li>▪ Preditiva</li> </ul> <p><b>Função:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Orientar</li> <li>▪ Adaptar</li> </ul> <p><b>Centrada nos insumos</b></p> <p><b>Cliente/aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade</li> <li>• Pré-requisitos</li> <li>• Expectativas</li> </ul> <p><b>Professor/tutor:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio do Conteúdo</li> <li>• Utilização de estratégias adequadas</li> <li>• Estímulo à reflexão sobre papel do profissional na sociedade</li> </ul> <p><b>Material didático:</b></p> <p><b>Infraestrutura de espaço físico e equipamentos</b></p>	<p><b>Avaliação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formativa</li> <li>▪ Progressiva</li> </ul> <p><b>Função:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Regular</li> <li>▪ Facilitar ( a aprendizagem)</li> </ul> <p><b>Centrada nos processos</b></p> <p><b>Cliente/aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanência\evasão</li> <li>• Oportunidade de troca com outros profissionais</li> </ul> <p><b>Professor/tutor:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio do Conteúdo</li> <li>• Utilização de estratégias adequadas</li> <li>• Estímulo à reflexão sobre papel do profissional na sociedade</li> </ul> <p><b>Material didático:</b></p> <p><b>Infraestrutura de espaço físico e equipamentos</b></p>	<p><b>Avaliação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Somativa</li> <li>▪ Terminal</li> </ul> <p><b>Função:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificar</li> <li>▪ Certificar</li> </ul> <p><b>Centrada nos resultados</b></p> <p><b>Cliente/aluno</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento como pessoa e profissional</li> <li>• Colocação em prática dos conhecimentos adquiridos</li> <li>• Oportunidade de troca com outros profissionais</li> </ul>

Fonte: Adaptado de Hadji, C. **A avaliação, regras do jogo.**

## **Mecanismos de acompanhamento dos cursistas após a finalização do curso**

Como vimos no item anterior, está prevista uma avaliação que será realizada depois da ação de formação.

Esta avaliação se configura muito importante como uma forma de dar subsídios ao acompanhamento dos professores-alunos após a finalização do curso e, com isso, ter-se em mãos a avaliação do curso quanto às metas pretendidas em ser projeto.

Nesse sentido, pretende-se, portanto, que ela seja realizada através de dois tipos de procedimentos:

- um acompanhamento da prática desses cursistas-docentes após o curso;
- uma nova avaliação por parte deles, na qual o cerne será a sua opinião sobre o quanto realmente eles acreditam ter sido proveitosa esta formação. Esse mecanismo se dará sob a forma de Grupos Focais.